



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 34ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE**

**Processo:** 00611095120188172001

**CIA EXCELSIOR DE SEGUROS**, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ERIVALDO JOAO DA SILVA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

**DO LAUDO PERICIAL**

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Após pedido administrativo, a ré efetuou o pagamento no importe de R\$1.687,50 à autora, sendo apurada lesão no punho direito com repercussão média (50%):

**PARECER DE PERÍCIA MÉDICA****DADOS DO SINISTRO****Número:** 3180133670**Cidade:** Congo**Natureza:** Invalidez Permanente**Vítima:** ERIVALDO JOAO DA SILVA**Data do acidente:** 21/12/2017**Seguradora:** Companhia de Seguros  
Previdência do Sul**PARECER****Diagnóstico:** Fratura do terço médio do rádio e ulna distais direitos**Descrição do exame médico pericial:** Vítima com queixa de dor no punho direito. Ao exame, apresenta flexão à 70°, extensão à 10°, pronação à 75° e supinação à 15° em punho direito**Resultados terapêuticos:** Submetido à osteossíntese com placa e parafusos**Sequelas permanentes:** Limitação funcional do punho direito**Sequelas:** Com sequela**Data da perícia:** 16/04/2018**Conduta mantida:****Observações:****Médico examinador:** Andrea Rodrigues Madeira**CRM do médico:** 19953**UF do CRM do médico:** PE**DANOS**

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um dos punhos	25 %	Em grau médio - 50 %	12,5%	R\$ 1.687,50
<b>Total</b>			<b>12,5 %</b>	<b>R\$ 1.687,50</b>

Ocorre que após realizada perícia médica, o ilustre perito apurou lesão no membro superior direito com graduação em 50%, todavia, não esclareceu a razão pela qual a lesão se estendeu do punho para todo o membro superior direito.

Desta forma, a ré impugna o laudo pericial acostado aos autos para que o *expert* esclareça em qual região se encontra a lesão decorrente do acidente sofrido pela parte autora, bem como, para graduá-la na forma estabelecida na tabela de quantificação exposta na lei 11.945/2009 e na Sumula 474 do STJ, tendo em vista que os documentos médicos e a perícia realizada administrativamente discorrem que a lesão do autor se encontra no punho direito e não em todo o membro superior.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento,

RECIFE, 11 de dezembro de 2019.

**JOÃO BARBOSA**  
**OAB/PE 4246**

**ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR**  
**30225 - OAB/PE**